CÂMARA SETORIAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

ATA DA 1ª REUNIÃO/2020 **DATA: 24/06/2020**

INÍCIO: 10h **TÉRMINO: 12h**

LOCAL: **WEBEX – Plataforma Virtual**

1 PARTICIPANTES – PONTO FOCAL: WEBEX

Entidade (Em ordem alfabética)	Representante
ABFA/SINAFER	Carlos Martins
ABFA/SINAFER	Giorlanio Ressurreição Novais
ABFA/SINAFER	Guilherme Macarron
ABFA/SINAFER	Luciana Batista
ABFA/SINAFER	Natan Filipe
ABFA/SINAFER	Sebastião Pedro de Moura Jr.
ASCAMP	Deborah Assad
CERATIZIT	Camila Sabottka
CERATIZIT	Joseli Tose
CORTAG	Renan Rezende
GUHRING	Glaucia Araldi
INDÚSTRIAS PEGORARI	Belarmino Peres Junior
KETER	Elly Petzenbaum
LIMA JR./ABFA/SINAFER	Halim José Abud Neto
LIXAS TATU	Giovana Tavares
LOYAL/LEAL CARNEIRO	Hemerson Cavalcanti
LOYAL/LEAL CARNEIRO	Patrícia Moraes
OSG	Vinicius Stychnicki
STARRETT	Christian Arntsen
STARRETT	Everton R. Neves
STARRETT	José Antonio Goes

2 Abertura

Carlos Martins, presidente executivo da ABFA/SINAFER, deu as boas-vindas aos participantes, mencionou sobre manter os microfones e câmaras fechadas para agilizar o desenvolvimento da reunião. Apresentou a câmara setorial de comércio exterior e comentou sobre a interrupção do projeto devido à pandemia de COVID-19. Informou que Christian Arntsen que era o coordenador deste grupo, agora é o atual presidente da ABFA e SINAFER e portanto, convidou José Antonio Goes para assumir a coordenação desta câmara.

José Antonio Goes, representante da STARRETT e coordenador da câmara setorial de comércio exterior, deu as boas-vindas aos participantes e informou que o objetivo desta reunião é a retomada dos trabalhos e receber sugestões.

Carlos Martins informou que não há uma pauta para esta reunião e solicitou que cada participante apresente e comente sobre o andamento dos negócios no mercado interno e externo da empresa que representa.

3 Apresentações e sugestões

José Antonio Goes, representante da STARRETT, informou que a empresa não parou as atividades, comentou que no mercado interno, houve queda no faturamento em abril, mas melhorou em maio e junho. Na América Latina comentou que o impacto foi maior, mas já está observando uma retomada.

Deborah Assad, representante da ASCAMP, informou que não houve paralisação das atividades, comentou que não observou um cenário tão negativo e que tem perspectiva de aumento. Mencionou que está com dificuldade na aquisição de matéria-prima. Comentou que o mercado interno está super aquecido, principalmente no setor da agricultura e com relação ao mercado externo há demanda, mas pequena.

Joseli Tose, representante da CERATIZIT, comentou que o mês de março foi normal, em abril houve queda, mas em maio e junho houve retomada dos negócios. A fábrica na Itália teve paralisação, nos demais países as atividades continuaram. Comentou que está otimista. Informou que houve redução de jornada de trabalho, os funcionários estão trabalhando no sistema de rodízio, ou seja, parte no escritório e parte em *home office*.

Camila Sabottka, representante da CERATIZI, manteve o que a Joseli já informou.

Elly Petzenbaum, representante da KETER, mencionou que houve queda na área de ferramentas, mas não observou a retomada ainda. Também comentou que a matéria-prima é importada e está complicado fazer o repasse. Mencionou que espera uma mudança a curto prazo e que a fábrica está trabalhando com 50% da capacidade.

Giovana Tavares, representante da LIXAS TATU, mencionou que janeiro e fevereiro foram bons em vendas, mas março ocorreram cancelamentos e postergações, devido à pandemia de COVID-19. Houve redução de jornada e salários em abril e maio, sendo 50% na fábrica e 25% no escritório, mas no final maio e junho a capacidade de produção normalizou. Comentou que está com problemas na aquisição de matéria-prima e que exportação é complicado porque impacta o frete, mas em junho fechou um pedido para o Uruguai. Tem prospecções em andamento. Mencionou que está surpresa com o cenário favorável, não sabe se é uma “onda” que vai passar, mas espera continuar e terminar 2020 no positivo.

Christian Arntsen, presidente da ABFA/SINAFER, entrou na reunião e deu um “oi” para todos, pediu desculpas por não poder continuar, pois precisa voltar para uma reunião na STARRETT.

Carlos Martins apresentou um resumo das atividades realizadas até o momento nesta reunião.

Guilherme Macarron, assessor na ABFA/SINAFER, informou que Glaucia Araldi da GUHRING, Patricia Moraes e Hemerson Cavalcanti, ambos da LOYAL/LEAL CARNEIRO estão sem microfone, mas conseguindo acompanhar a reunião.

Glaucia Araldi, representante da GUHRING, comunicou por mensagem de texto que observou uma reação do mercado interno, embora o câmbio ainda seja desfavorável para as importações.

Vinicius Stychnicki, representante da OSG, comentou que o primeiro trimestre foi muito bom, o impacto foi forte no mês de abril, a fábrica ficou paralisada por duas semanas, houve redução da jornada de trabalho e salários em 25%, mas em maio e junho houve uma pequena recuperação. Mencionou que os seus principais clientes são do setor automotivo e aeroespacial, sendo que a

entrada de pedidos caiu bastante. Sobre as exportações, mencionou que 40-50% do que é produzido no Brasil é enviado para as empresas do grupo no exterior. Comentou que a matriz no Japão usa como moeda corrente o Euro e portanto, houve impacto. Na Argentina houve redução, o faturamento para os países da América do Sul foi zerado. Mencionou que tem perspectiva de melhora para julho, porém devagar.
Os demais participantes informaram que estão com problema no microfone e portanto, não conseguem falar.
Carlos Martins apresentou um resumo do que foi falado. Mencionou que enviará um questionário para elaborar um planejamento das ações a longo prazo. Solicitou que os presentes colaborem com sugestões de ações para que a ABFA possa ajudar as empresas neste momento.
Elly Petzenbaum sugeriu ações em feiras internacionais com estande/estrutura em conjunto com a ABFA, exemplo MST de Chicago.
Halim José Abud Neto, assessor jurídico da ABFA/SINAFER, comentou que está trabalhando na área de tributos. Aconteceram prorrogações, mas não renúncias.
Deborah Assad sugeriu realizar *follow-up* das empresas que participaram das últimas quatro missões.
José Antonio Goes aprovou a sugestão da Deborah Assad e mencionou que foram realizadas quatro missões até o momento, sendo todas positivas, porém o *follow-up* deixou a desejar. Sugeriu ao grupo compartilhar ações de marketing para o mercado externo. Além disso, sugeriu fazer uma pesquisa com o grupo sobre os itens para discutir na próxima reunião.
Deborah Assad comentou sobre realizar um trabalho de *follow-up* a partir da experiência que já temos e sugeriu contratar uma assessoria em mercado internacional para novas ações.
Carlos Martins mencionou que estreitará as relações com a APEX e trabalhará com os órgãos oficiais para ativar o grupo, comentou também que está montando uma grade de cursos de qualificação *on-line* e fará uma pesquisa que será aplicada em julho. Também pediu desculpas para todos e informou que participará de uma reunião agora com a CUT, portanto precisará sair desta reunião. Solicitou ao Guilherme Macarron que faça o suporte da reunião e pediu a colaboração de todos para responder à pesquisa ainda na primeira quinzena de julho, pois desta forma, a próxima reunião deste grupo poderá ser agendada no final de julho.
Guilherme Macarron informou que está elaborando a pesquisa e verificará a possibilidade de desenvolver o marketing internacional com assessoria.
Deborah Assad observou que as ações desta câmara estão setorizadas para a construção civil, sendo que o foco poderia ser mais abrangente, pois várias empresas são atuantes na agricultura e metal duro.
Belarmino Peres Junior, representante das INDÚSTRIAS PEGORARI, comentou que concorda com a sugestão do Elly Petzenbaum e observou que realizar ações de marketing em feiras internacionais em conjunto com a ABFA e APEX é uma boa opção e pode atingir diversos setores, inclusive agricultura. Comentou que as ações no Uruguai e Paraguai foram nulas, acredita que em função da China e talvez do câmbio.

4 Encerramento

José Antonio Goes encerrou esta reunião, agradecendo a participação de todos e solicitou que a ata deste encontro seja encaminhada ao grupo e uma nova reunião seja realizada no final de julho.

Carlos Martins
Presidente Executivo